

EMPREGO DO CROSSDOCKING PARA DISTRIBUIÇÃO DE BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEIS

Autor: César Augusto Panazzolo **Orientador:** Dr. Paulo Sérgio de Arruda Ignácio

Palavras-chave: crossdocking, frete, ocupação de veículos, paletes. **Email:** cesarpanazzolo@Hotmail.com

Introdução

Devido à concorrência do mercado atual entre as empresas, surgiu uma busca pela melhor forma de se destacar perante a concorrência, na qual um dos pontos importantes atualmente consiste na redução de custos e no quesito de conquistar a confiança do cliente pelo serviço prestado. Desse modo envolve muito mais que apenas ser uma empresa competitiva no mercado. Para MENSHEIN, planejamento é um princípio básico para trabalhar em qualquer mercado, ainda mais quando este mesmo mercado possui concorrentes que estruturam sua rede de distribuição, utilizando-se de uma logística através do crossdocking.

Objetivos

Desenhar e implementar a operação de crossdocking entre uma indústria do segmento de bens de consumo junto a uma rede de varejo e demonstrar os ganhos tangíveis para a indústria.

Metodologia

O método de pesquisa adotado foi a pesquisa-ação. A pesquisa-ação pode ser definida como um tipo de pesquisa orientada resolução de um problema. A estratégia para validar a operação foi realizada pelo mapeamento de processos, onde primeiramente demonstra a situação atual e em seguida a situação futura.

Diagnostico do Processo Atual:

- Analisar as possíveis regiões que comportam o novo modelo de operação.
- Entender e acompanhar as atividades junto as equipes internas para estabelecer as estratégias do processo.
- Selecionar e alinhar possíveis fornecedores para executar a operação inbound.
- Identificar oportunidade de melhorias e priorizar as ações para eliminação dos gaps.
- Mensurar os ganhos da operação.

Com base no mapeamento da situação atual, foram firmados os seguintes pontos:

- Região: O CD de São Paulo foi escolhido para a execução do cross-docking.
- Fornecedores Inbound: Foram selecionados 03 fornecedores num raio de 50 quilômetros para a execução da operação de circuito.
- Frota Própria: Veículos selecionados conforme compatibilidade da operação, tipo do veículo carreta 30 paletes.

Resultados

A operação de cross-docking teve início em janeiro de 2018, desde então ela vem aprimorando os processos de acordo com as demandas e desvios encontrados no caminho. De acordo com a tabela 01, é possível visualizar os o resumo dos ganhos:

	Média Mês	
	Antes do Crossdocking	Depois do Crossdocking
Ocupação dos Veículos	67%	93%
Paletes Expedidos	1.900	1.346
Operação Circuito (Nº de Viagens Casadas)	16	50
Tempo Médio de Separação e Carregamento do Veículo (Horas)	4:30:00	2:00:00
R\$ / Ton	R\$ 91	R\$ 66
Custo Frete	R\$ 101.333	R\$ 86.133
Custo Aquisição de Paletes	R\$ 47.500	R\$ 33.650
Custo Frete Logística Reversa	R\$ 9.500	R\$ 6.729
Custo MDO CD Tabela 1 – Comparativo ganhos	R\$ 79.000	R\$ 40.500

Potencial Saving
Ano



Total de
R\$ 843 mil

Conclusões

A implantação do crossdocking, na forma aqui descrita, no qual foi realizado um estudo de caso conforme formato de atendimento, trouxe uma grande redução de custos frete e aumento de produtividade, destacando que os maiores ganhos foram na ocupação de veículos, aquisição dos ativos e produtividade no carregamento, assim valorizando o atendimento ao cliente. O resultado do projeto foi tão positivo que o retorno na conta frete foi superior a 20% do orçamento além dos outros benefícios na aquisição de paletes e redução de mão de obra. De forma geral, o projeto proporcionou um saving potencial de R\$843.000 no ano de 2018.

Referências Bibliográficas

- COUGHLAN, P., & COUGHLAN, D. (2002). Action research for operations management. International journal of operations & production management, 22(2), 220-240.
- VIEIRA, H. F. Gestão de estoque e operações industriais. Curitiba : PR:IESDE , 2009.
- RAZZOLINI FILHO, E.; BERTÉ, R. 2009. O reverso da logística e as questões ambientais no Brasil. Curitiba: Ibpex.